



*Doenças*

*Fluídicas*



Entrevistada desse mês

## **LEIA NESTA EDIÇÃO:**

- 05 .... Entrevista com Vera Dinuci, do Rio de Janeiro
- 08 .... Matéria de Capa: Doenças Fluídicas
- 14 .... Palavras do Consolador sobre o fenômeno da lucidez
- 15 .... Notícias Magnéticas
- 16 .... Magnetize-se! sobre Meditação
- 18 .... Magnetismo On Line
- 21 .... Dica de Leitura - Cartas Ódico-Magnéticas, do barão de Reichenbach
- 22 .... Jacob Melo responde sobre como o magnetizador assegurar auxílio espiritual



# EDITORIAL

Já pensou se fôssemos todos iguais? Pensamentos iguais, mesmos gostos etc.?

A vida seria muito chata e monótona. A beleza da vida está nas diferenças. Observando a natureza vemos quantas espécies diferentes de animais e plantas, variedade de cores e sons que fazem a vida ser múltipla em todos os sentidos. Nas pessoas também encontramos essa multiplicidade: enquanto umas gostam de sorvete de chocolate, outras gostam de baunilha; há brancos, negros, amarelos; umas gostam do Magnetismo, outras não; algumas pessoas são mais brincalhonas, extrovertidas, enquanto outras são mais tímidas, introvertidas, preferindo o silêncio e a reflexão. Somos bilhões de seres humanos na Terra e não há uma só pessoa igual a outra.

Não somos melhores, nem piores: somos diferentes. Essa imensa variedade de caracteres nos faz pensar que a tolerância deve ser uma nota primordial para a convivência pacífica e fraterna. Aceitar uns aos outros como cada um é, sem tomar a si mesmo como medida do que é bom ou correto.

Amar acima das aparências é a tônica do ensinamento evangélico. Os meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem, disse Jesus.



# CONTRASTES

Espírito: Augusto dos Anjos  
Médium: Francisco C. Xavier

Existe tanta dor desconhecida  
Ferindo as almas pelo mundo em fora,  
Tanto amargor de espírito que chora  
Em cansaços nas lutas pela vida;

E há também os reflexos da aurora  
De ventura, que torna a alma florida,  
A alegria fulgente e estremecida,  
Aureolada de luz confortadora.

Há, porém, tanta dor em demasia,  
Sobrepujando instantes de alegria,  
Tal desalento e tantas desventuras,

Que o coração dormente, a pleno gozo,  
Deve fugir das horas de repouso,  
Minorando as alheias amarguras.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)  
[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**

**Edição e diagramação**

**Marcella Colocci**

**Revisão**

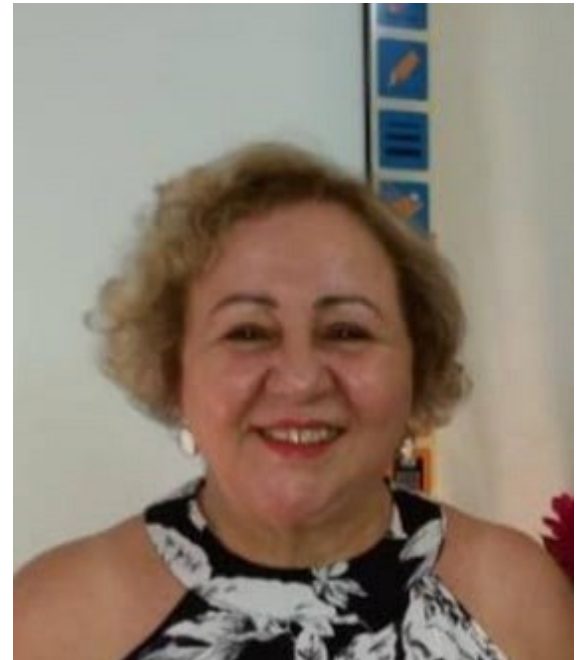
**Erna Barros**

**Jornalista**

A entrevistada desse mês é Vera Lúcia Dinuci, nascida e residente em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro.

O seu convívio com o Espiritismo começou na infância quando sua mãe a levava ao Centro Espírita da Dona Maria Moreno, localizado no bairro Aeroporto, próximo de onde morava.

vera.dinuci@gmail.com



*Por Adilson Mota*

### **Como me tornei espírita?**

Era uma Casa Espírita de “mesa branca”, não havia estudo doutrinário, mas a prática da caridade era imensa, tanto a encarnados quanto a desencarnados. A manifestação dos Espíritos acontecia no salão onde todos se encontravam: assistentes e médiuns.

Quando adolescente, me tornei uma das secretárias da Casa, cuja função era anotar em caderno específico o nome dos presentes à reunião, que acontecia aos sábados às 11 horas, e o nome dos desencarnados que o assistente queria fazer algum pedido e esses nomes eram lidos em voz alta no momento da “desobsessão”, que depois vim a compreender que não havia nenhuma doutrinação do Espírito, apenas uma expulsão ou afastamento daqueles mais enraivecidos e obstinados na vingança.

O mentor de Dona Maria era o Espírito chamado João Batista... quanta saudade eu sinto das suas manifestações que sempre eram recheadas de palavras de estímulo, sabedoria e de muita firmeza. Cantávamos o hino “Alegria Cristã”, às vezes “Amor e Fraternidade” para o término da reunião que durava aproximadamente 1:30.

Hoje essa Casa Espírita não existe mais, pois Dona Maria desencarnou e por algum tempo uma sobrinha dela levou os “trabalhos” adiante, porém por diferenças familiares de religião, a Casa acabou fechando suas portas.

Procurei outras Casas Espíritas da cidade com prática de estudos doutrinários também e dei continuidade à minha trajetória nessa Doutrina que nos conforta, consola e desperta para nossa responsabilidade enquanto semeadores da luz e do bem para nos engrandecer e ao nosso próximo.

Hoje estudo e atuo como tarefeira no Grupo da Fraternidade Espírita Humberto de Campos, aqui em Itaperuna.

Agradeço imensamente ao Adilson Mota pela oportunidade de participar do curso de Passe e Magnetismo que me inscrevi e estudo a fim de me aprimorar nesse setor de trabalho tão nobre e profundo que é o Magnetismo.

Reverencio a Jesus, à Espiritualidade incansável tarefaira do bem e ao meu anjo guardião por todas as bênçãos, proteção e luz recebidas ao longo da minha existência.

E vamos adiante, estudando, servindo e nos aprimorando para cumprir a lei universal de amor e progresso.

### **Como começou a se interessar pelo Magnetismo?**

Já havia lido sobre Mesmer e as experiências do Magnetismo, mas confesso que desconhecia que havia grupos que se dedicavam ao estudo e aplicação prática desse instrumento anímico tão poderoso e eficaz para cura. Trabalho como passista e dialogadora na Casa Espírita que frequento e quando soube do curso de Passe e Magnetismo do Instituto Espírita Paulo de Tarso me interessei, consegui uma vaga e me inscrevi.



**Você já atua como magnetizadora? Quais são os seus planos nesta área?**

Como disse anteriormente atuo como assistente na Casa Espírita e com o conhecimento que recebi no curso do Instituto Espírita Paulo de Tarso pretendo me aprofundar nessa área através de estudos, leitura dos livros indicados e se possível participar de um grupo de trabalho.

**A Casa Espírita à qual você está vinculada possui a atividade do Magnetismo? Há alguma restrição com relação ao Magnetismo?**

Com a profundidade que estudei no curso a resposta é não. A aplicação do passe na Instituição onde atuo, como na maioria das outras Casas Espíritas, se restringe à imposição das mãos sobre o centro de força coronário. A coordenadora de mediunidade restringe sim o uso do Magnetismo.

**E quanto a estudos e cursos sobre Magnetismo há algum projeto em vista?**

Sim. O projeto é ampliar os conhecimentos através de leituras, assistindo palestras publicadas pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso e através de outras fontes sérias e confiáveis, participar do próximo curso promovido pelo Instituto que é emancipação da alma e outros que porventura vierem a acontecer.

**Como você pretende dar continuidade à sua preparação como magnetizadora?**

A coordenadora Marcella Colocci disse a mim e a outros colegas que existe a possibilidade do trabalho a distância para aqueles que não têm como praticar o Magnetismo na Casa Espírita que atuam. Espero que surja uma oportunidade de participar de grupos que trabalhem com seriedade nesse sentido. □





## DOENÇAS FLUÍDICAS

*Adilson Mota*

O conhecimento do Magnetismo ainda é um grande desafio, visto que há poucos estudos, ainda, nessa área. As doenças fluídicas, apesar de conhecer-se sua realidade, permanecem com os seus meandros ainda bastante obscuros. Visando iniciar reflexões e uma discussão sobre o tema, resolvemos escrever essa matéria baseada no artigo *Ensaio Teórico das Curas Instantâneas* publicado por Allan Kardec na *Revista Espírita* de 1868. Não nos deteremos na íntegra desse artigo, mas apenas em alguns trechos mais relevantes para o nosso objetivo, visto se tratar de texto assaz longo, deixando aos leitores o interesse de buscá-lo para conhecer-lhe na íntegra.

Compreende-se as curas produzidas pela ação continuada de um bom fluido; mas se pergunta como esse fluido pode operar uma transformação súbita no organismo e, sobretudo, por que o indivíduo que possui essa faculdade não tem acesso sobre todos os que são atingidos pela mesma doença, admitindo que haja especialidades. A simpatia dos fluidos é uma razão, sem dúvida, mas que não satisfaz completamente, porque nada tem de positivo, nem de científico.

Kardec admite a existência das curas instantâneas, mas também a falta de explicação plausível para este tipo de curas. Mais adiante ele fornece uma explicação “deduzida das indica-



ções fornecidas por um médium em estado de sonambulismo espontâneo (...) por ocasião de uma pessoa atingida por graves enfermidades, e que perguntava se um tratamento fluídico lhe poderia ser salutar”.

Diz Kardec que estas informações estão baseadas em considerações fisiológicas “que nos parecem projetar luz nova sobre a questão”. Devem, entretanto, por mais racionais que pareçam, ser tomadas como hipótese e tema de estudo “até que tenha recebido a dupla sanção da lógica e da opinião geral dos Espíritos, único controle válido das doutrinas espíritas, e que pode assegurar a sua perpetuidade”. Mostra mais uma vez o seu senso lógico não se apressando a tomar como verdade aquilo que pode não passar de uma opinião pessoal.

Dá-se o mesmo com o fluido curador, verda-



deiro agente terapêutico, cujas qualidades variam conforme o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem. Há fluidos que superexcitam e outros que acalmam, fluidos duros e outros suaves e de muitas outras nuances. Segundo as suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal.

Eis o que muitas pessoas não compreendem e porque se admiram que um curador não cure todos os males. Quanto às circunstâncias que influem sobre as qualidades intrínsecas dos fluidos, foram suficientemente desenvolvidas no capítulo XIV de *A Gênese*, sendo *supérfluo aqui as relembrar*.

Cada magnetizador como cada indivíduo possui um padrão característico de fluidos de acordo com as suas condições físicas e morais. Sendo que o fluido curativo deve estar adequado ao mal que irá ser tratado, deduz-se que um magnetizador não consegue curar todas as doenças, visto que o seu fluido não pode conter todas as qualidades ao mesmo tempo. O codificador ainda nos remete ao seu livro *A Gênese*, capítulo XIV, indispensável a todo curador espírita.

A esta causa inteiramente física das não-curas, deve-se acrescentar uma, toda moral, que o Espiritismo nos dá a conhecer. É que a maioria das doenças, como todas as misérias humanas, são expiações do presente ou do passado, ou provas para o futuro; são dívidas contraídas, cujas consequências devem ser sofridas, até que tenham sido saldadas. Aquele, pois, que deve suportar sua provação até o fim não pode ser curado. Este princípio é um motivo de resignação para o doente, mas não deve ser

uma desculpa para o médico que procurasse, na necessidade da provação, um meio cômodo para abrigar a sua ignorância.

Kardec mostra que a causa da não-cura pode ter sua origem no magnetizador ou no doente, quando este, por necessidade provacional necessita experimentar a doença por mais tempo. Continua, afirmando que o médico - e aqui estendemos também ao magnetizador - não deve utilizar como justificativa à sua ignorância a impossibilidade do doente de ser curado. Até porque não sabemos até onde deve ir a provação, nem se somos nós ou não o instrumento escolhido pela Divindade para fazer cessar aquele mal. A esse respeito vejamos o que escreveu Allan Kardec em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*:

Não digais, pois, quando virdes atingido um dos vossos irmãos: “É a Justiça de Deus, importa que siga o seu curso.” Dizei antes: “Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejamos se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz.” (Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. V).

Seguindo com o artigo da *Revista Espírita*, Allan Kardec separa as causas das doenças em duas. A primeira seria a “própria alteração dos tecidos orgânicos”.

É a única que a Ciência admite até hoje. E como, para a remediar, não conhece senão as substâncias medicamentosas tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável, tendo a vontade como propulsor. Entretanto, aí estão os curadores magnéticos para provar que não é uma ilusão. Na cura das doenças desta natureza, pelo influxo fluídico, há **substituição das moléculas orgânicas mórbidas por moléculas sadias**. (Grifei).

Nestes casos o Magnetismo pode agir no organismo trocando as moléculas doentes por moléculas saudá-

veis, assim restaurando o seu bom funcionamento. A diferença, aponta Kardec, entre o método medicamentoso e o fluídico é que:

A substância fluídica sendo maior a sua penetração, em razão da tenuidade de seus princípios constituintes, age mais diretamente sobre as moléculas primeiras do organismo do que o podem fazer as moléculas mais grosseiras das substâncias materiais. Em segundo lugar, sua eficácia é mais geral, sem ser universal, porque suas qualidades são *modificáveis pelo pensamento*, enquanto as da matéria são fixas e invariáveis e não podem aplicar-se senão em determinados casos. (Grifo original).

Assim sendo, o fluido consegue agir onde a substância medicamentosa não alcança, sendo portanto mais eficaz que este em determinados casos. Além disso, enquanto a última é estática, a matéria fluídica possui um dinamismo que lhe capacita modificar-se de acordo com a vontade do curador.

Kardec equipara a ação da Homeopatia à do Magnetismo. Os medicamentos homeopáticos são constituídos de substâncias químicas, porém utilizadas, fazendo-os adquirir, “até certo ponto [...] as propriedades dos fluidos, menos, todavia, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá qualidades especiais”. Assim, temos três terapêuticas diferentes, “três ramos da arte de curar, destinados a se suplementarem e a se completarem, conforme as circunstâncias, mas dos quais nenhum tem lastro para se julgar a panaceia universal do gênero humano”.

Cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz, se empregado a propósito e adequado à especialidade do mal; mas, seja qual for, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, **não pode ope-**



**rar-se senão gradualmente**, e não por encanto e por um golpe de batuta; se possível, a cura só pode ser o resultado de uma ação contínua e perseverante, mais ou menos longa, conforme a gravidade dos casos. (Grifei).

O tratamento fluídico, médico ou homeopático, nos casos de cura orgânica se dá através de um tratamento sistemático e continuado que irá restabelecer o equilíbrio paulatinamente.

A segunda causa das doenças seria “a presença de um mau fluido que, a bem dizer, as desagrega, perturbando a sua economia”.

Sucedem aqui como num relógio, em que todas as peças estão em bom estado, mas cujo movimento é parado ou desregulado pela poeira; nenhuma peça deve ser substituída e, contudo, ele não funciona; para restabelecer a regularidade do movimento basta expurgar o relógio do obstáculo que o impedia de funcionar.

Tal é o caso de grande número de doenças, cuja origem é devida aos fluidos perniciosos de que é penetrado o organismo.

Neste caso, sendo um fluido a causa do mal, “não são moléculas deterioradas que devem ser substituídas, mas um corpo estranho que se deve expulsar; desaparecida a causa do mal, o equilíbrio se restabelece e as funções retomam seu curso”. Dessa forma,

Não se trata de reparar, mas de expulsar. Esses dois casos requerem, no fluido curador, qualidades diferentes; no primeiro, é preciso um fluido mais suave que violento, sobretudo rico em princípios reparadores; no segundo, um fluido enérgico, mais adequado à expulsão do que à reparação; segundo a qualidade desse fluido, a expulsão pode ser rápida e como por efeito de uma descarga elétrica. O doente, subitamente livre da causa estranha que o fazia sofrer, **sente-se aliviado imediatamente**, como acontece na extirpação de um dente estragado. Não estando mais obliterado, o órgão volta ao seu estado normal e retoma suas funções. (Grifei).

Explicam-se assim as curas instantâneas, cuja expulsão do mau fluido causador da doença restabelece de pronto o bom funcionamento do organismo que se

encontrava entravado pela sua ação.

Os fluidos a que Kardec se refere tanto podem ser humanos quanto espirituais. Há pessoas, talvez por motivos genéticos, que possuem uma maior capacidade de absorção fluídica o que as leva a desenvolver, dependendo do caráter do fluido, uma maior probabilidade de adoecerem.

O médico e escritor americano dr. Larry Dossey, registrou em seu livro *Reinventando a Medicina* o seguinte sobre o que chamou de telessomática (termo, segundo ele, criado por Ian Stevenson):

Muitos médicos consideram os pacientes hipocôndriacos o pior de seus tormentos, e manifestam seu desdém por eles. Essas pessoas consomem boa parte do tempo dos médicos (e os médicos consomem quantidades consideráveis do dinheiro deles), em vão. Caso se considerasse, no que concerne a esses tipos de problemas, a razoabilidade da aceitação de causas de natureza telessomática, não-localizada, isso poderia justificar uma estratégia de esperar para ver, e não haveria a necessidade da realização imediata de exames caros e minuciosos.

Telessomática é a capacidade que um indivíduo tem de sentir os sintomas de outros. Alguns chamam es-





sas pessoas de empatas. Como magnetizador entendo que isso se dá pela interação ou absorção fluídica através de uma maior capacidade de expansão do perispírito. Segundo o dr. Dossey o hipocondríaco (pessoa que acredita possuir uma doença, geralmente séria, mesmo sem nenhuma evidência médica – google.com) seria alguém que percebe, sente, capta os sintomas das doenças de outros. Poderiam eles absorver os fluidos tanto de encarnados quanto de desencarnados. Têm os sintomas, mas não a doença propriamente dita. Necessitam de tratamento diferenciado como para *expulsar* os fluidos absorvidos/captados de modo a não mais sentirem-se acometidos da doença que não existe. Além disso, seria ade-

quado aprenderem a controlar e a lidar com essa capacidade desenvolvendo a habilidade de identificar, filtrar e direcionar esses fluidos dando-lhes uma utilidade e evitando que lhe causem prejuízos. A prece e a boa conduta são grandes auxiliares nesse processo.

Acredito que essas pessoas possam desenvolver a habilidade de identificar a origem do fluido, além das necessidades daquele de onde provém. Poderiam, dessa maneira, redirecionar essas energias de volta à sua origem, aprimorados e melhor qualificados para o alívio do doente. Além disso, com a sua capacidade de empatia seria possível, talvez, desenvolver a habilidade de tato magnético em um nível mais profundo de diagnóstico físico, perispiritual, emocional, espiritual, energético.

Os psicólogos estadunidenses Elaine e Arthur Aron desenvolveram profundas pesquisas em torno do que chamaram de *hipersensibilidade*. Descobriram que certas pessoas, em torno de 1/5 da população mundial são altamente sensíveis a estímulos externos de baixa estimulação.

Como magnetizador me permito pensar que as PAS (pessoas altamente sensíveis) têm uma maior capacidade de perceber e/ou captar as energias das pessoas, dos ambientes e mesmo dos Espíritos. Isto pode causar intenso sofrimento quando não conseguem identificar ou lidar com essas situações. A hipersensibilidade não caracteriza uma doença, nem um transtorno, mas, segundo os psicólogos citados seria uma capacidade genética, talvez hereditária, que os faz diferentes das outras pessoas. São, muitas vezes, incompreendidas, ou mesmo alvo de preconceitos.

Uma pesquisa realizada em Portugal no ano de 2018 por Patrícia Isabel de Sousa Faria chegou à conclusão que “indivíduos com níveis de SPS [Sensibilidade de Processamento Sensorial] mais elevados podem estar relacionados à sintomatologia ansiosa e depressão... e ainda uma maior prevalência de problemas somáticos, tais como enxaquecas, dor crônica, fadiga crônica, bem como problemas psicológicos, nomeadamente ansiedade, depressão e fobia social (Jonsson, Grim, & Kjellgren, 2014)”.

Ser uma PAS (pessoa altamente sensível) traz alguns dissabores já que o indivíduo é muito afetado pelos estímulos ao seu redor como barulhos, luzes fortes,



humores, aglomerações etc. Entretanto, Elaine Aron afirma em seu livro *Pessoas Altamente Sensíveis*, de 1997, que há vantagens nesse processo e que nem tudo é sofrimento:

Essa diferença de excitabilidade faz com que você perceba níveis de estimulação que outras pessoas não percebem.

Essa maior consciência de aspectos sutis tende a tornar você mais intuitivo, o que significa simplesmente captar e trabalhar as informações de maneira semiconsciente ou inconsciente. Como resultado, muitas vezes você “simplesmente sabe”, sem perceber como isso acontece. Além disso, esse processamento mais profundo de detalhes sutis faz com que você pondere mais sobre o passado ou o futuro. Você “simplesmente sabe” como as coisas ficaram do jeito que estão ou como vão ficar. (Aron)

Intuição é uma faculdade em que a alma envia uma mensagem para o homem; ou como diria a psicanálise, o inconsciente se comunica com a consciência. Um conhecimento elaborado a um nível mais profundo, interior chega à superfície para orientar o indivíduo nas suas escolhas e direcionamento de vida. Creio que seja este o significado da expressão “simplesmente sabe”.

No livro *Reinventando a Medicina* o dr. Larry Dossey assim escreveu:

Catherine Pierce estava de serviço quando Rosemary Grey foi levada para a sala de emergência do Mercy. Pouco tempo depois, Pierce tinha feito um exame físico comum na acidentada, com emprego do tato, da visão e da audição. Ao mesmo tempo, deu livre curso à sua intuição. Ela penetrou mentalmente no corpo de Grey e lhe escrutinou partes que a visão física não podia alcançar. Era médica talentosa tanto na elaboração de diagnósticos intuitivos quanto na de diagnósticos comuns, e combinava ambas as metodologias toda vez que lidava com um paciente. (Dossey)

Esta é uma das formas como essa capacidade empática e altamente sensível pode se tornar útil aos outros. Para um magnetizador pode ser uma capacida-

de maior de compreender o que se passa com o doente que está assistindo a fim de orientá-lo e tratá-lo de modo mais específico e efetivo. Terá mais possibilidades de entender os sofrimentos do doente e acolhê-lo. Diríamos ainda que a Dr.<sup>a</sup> Catherine possui uma apurada dupla vista que utiliza em conjunto com os conhecimentos adquiridos na Faculdade de Medicina.

Muito ainda há para se estudar e aprender a respeito de sensibilidade energética, empatia e doenças fluídicas. Essas possibilidades não foram dadas por Deus a certos indivíduos para lhe causar sofrimento. Este é causado pela ignorância sobre o assunto. Quanto mais conhecermos sobre, mais estaremos nos auto-conhecendo e este reconhecimento trará uma certa tranquilidade interior ao mesmo tempo em que nos mostrará novos caminhos que se tornarão em recursos de ajuda a nós mesmos e a outros. □





# PALAVRAS do Codificador

## OBRAS PÓSTUMAS

Causa e natureza da clarividência  
sonambúlica

### Explicação do fenômeno da lucidez

Sendo de natureza diversa das que ocorrem no estado de vigília, as percepções que se verificam no estado sonambúlico não podem ser transmitidas pelos mesmos órgãos. É sabido que neste caso a visão não se efetua por meio dos olhos que, aliás, se conservam, em geral, fechados e que até podem ser abrigados dos raios luminosos, de maneira a afastar todo motivo de suspeita. Ao demais, a visão a distância e através dos corpos opacos exclui a possibilidade do uso dos órgãos ordinários da vista. Forçoso é, pois, se admita que no estado de sonambulismo um sentido novo se desenvolve, como sede de faculdades e de percepções novas, que desconhecemos e das quais não nos podemos aperceber, senão por analogia e pelo raciocínio. Bem se vê que nada de impossível há nisso; mas, qual a sede desse novo sentido? Não é fácil determiná-la com exatidão. Nem mesmo os sonâmbulos fornecem a tal respeito qualquer indicação precisa. Uns há que, para verem melhor, aplicam os objetos sobre o epigastro, outros sobre a frente, outros no occipital. O sentido de que se trata não parece, portanto, circunscrito a um lugar determinado; é, todavia, certo que a sua maior atividade reside nos centros nervosos. O que é positivo é que o sonâmbulo vê. Por onde e como? É o que nem ele mesmo pode explicar.

Notemos, porém, que, no estado sonambúlico, os fenômenos da visão e as sensações que o acompanham são essencialmente diferentes do que se passa no estado ordinário, pelo que não nos serviremos do termo **ver**, senão por comparação e por nos faltar naturalmente um com que designemos uma coisa desconhecida. Um povo composto de cegos de nascença certo careceria de uma palavra para designar **a luz** e referiria as sensações que ela produz a alguma das que lhe fossem familiares por lhes estar ele sujeito.

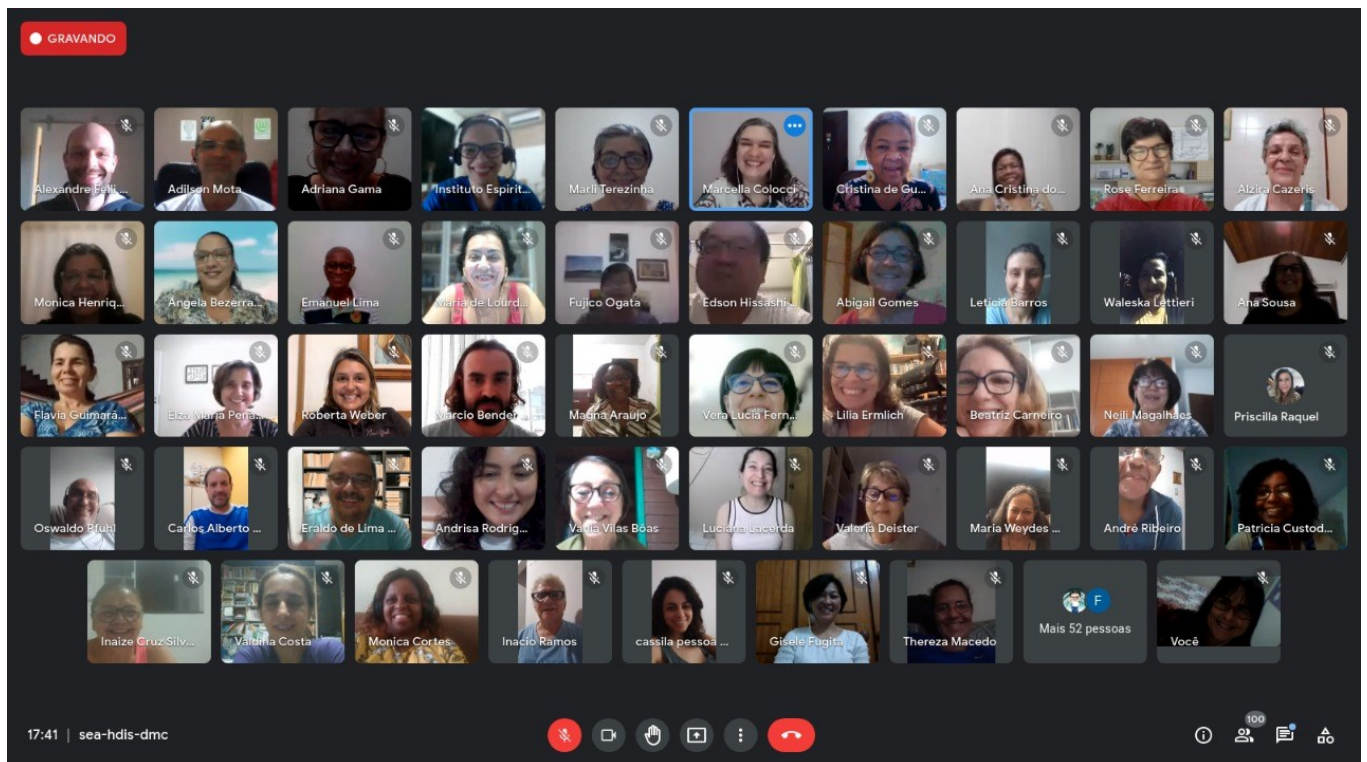
# CURSO DE PASSE E MAGNETISMO

## ARACAJU (SE)

Encerrado no dia 25 de setembro o curso de Passe e Magnetismo 2021 realizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE).

O curso cuja equipe organizadora foi composta por Adilson Mota, Emanuel Lima, Rosiane Moura e Tatiana Máximo contou este ano com várias inovações como:

- Aulas teóricas totalmente on line, além de treinamento de passe a distância;
- 14 monitores de diferentes regiões do Brasil;
- Mais de 300 inscritos dos vários estados brasileiros e do exterior.



# MEDITAÇÃO

## Respiração



*Por Marcella Colocci*

A prática da meditação traz, entre tantos benefícios, o contato com nosso “eu” mais profundo, desenvolve o estado de presença, aumenta o foco e a concentração, promove o relaxamento e nos auxilia a gerenciar melhor nossas emoções. Claro que esses e outros resultados estão condicionados à perseverança e à prática frequente.

Existem diversas técnicas que nos induzem ao estado meditativo, mas uma estratégia acabou sendo mais difundida e popularizada, que é através da respiração. Para os mais agitados e ansiosos parece impossível ficar parado alguns minutos apenas prestando atenção nos movimentos de inspirar e expirar, mas aconselho que não descartem de pronto essa oportunidade de “respirar”. Sim, o exercício aparentemente é simples, porém pode despertar instâncias do nosso ser que ainda não nos apropriamos, ou mesmo aquelas para as quais não queremos olhar de frente. Se vale a dica: se abra ao novo, se desafie!

Minimamente a prática meditativa através da respiração vai oxigenar mais suas células e trazer mais vitalidade.

Para que sua prática inicie de forma mais simples, sem grandes dificuldades, propomos as seguintes orientações:

- Escolha um horário do dia que seja mais tranquilo dentro da sua rotina. Muitos optam por fazer pela manhã, se preparando para o dia e outros preferem à noite, almejando uma boa noite de sono. Mas pode-se variar o turno dependendo da rotina. O importante é começar e experimentar!
- Comece com alguns poucos minutos (entre 3 e 5) e com a prática vá aumentando esse tempo, até que consiga meditar por 15 a 20 minutos.
- Para que se sinta motivado para iniciar a prática, procure um lugar agradável onde não tenha que lidar com distrações as mais diversas. Quando estiver mais experiente, o ambiente e as distrações não farão tanta diferença, pois conseguirá meditar apesar do que aconteça ao redor.



- Procure uma posição confortável para você. O ideal é que estejamos sentados, mas se for muito incômodo, pode deitar-se de barriga para cima com braços esticados ao longo do corpo. Se escolher ficar sentado, procure estar com coluna e pernas bem posicionadas a fim de não sentir dores durante a prática.

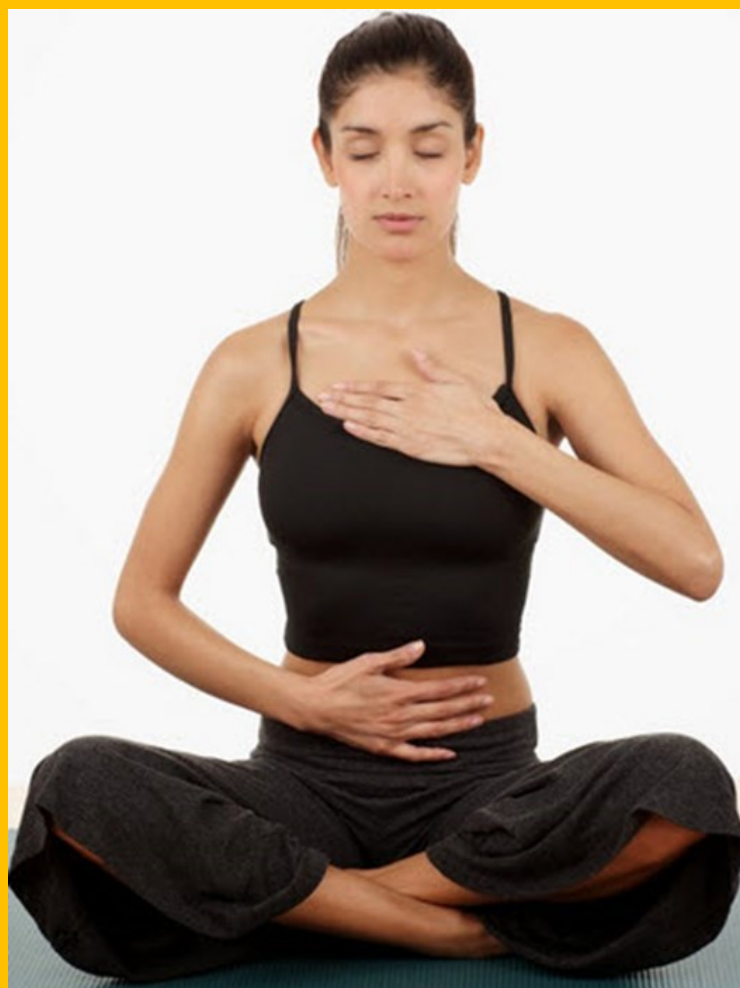
- Não se cobre “esvaziar a mente” ou “não pensar em nada”. O mais importante é que deixe os pensamentos fluírem pela sua mente sem se fixar neles. Eles vão acabar aparecendo durante o exercício, mas do mesmo jeito que eles vêm, deixe-os ir, sem se julgar, angustiar ou decretar falência da sua prática meditativa. Essa é uma boa maneira de treinar seu foco: não se deter nas distrações.

Escolhidos horário, local, tempo de prática e posição adequada, vamos iniciar o exercício de respiração.

Adotaremos a respiração diafragmática, na qual contraímos o músculo diafragma a fim de que os pulmões tenham mais espaço para expandir e assim captar mais oxigênio. Visualmente, é como se ao inspirarmos, estivéssemos “jogando” o ar para a barriga, fazendo com que ela aumente seu volume. Procure respirar dessa maneira e não apenas expandindo a caixa torácica (costelas e esterno). Quem não está habituado a respirar diafragmaticamente pode sentir leve tontura no início, pois o aporte de oxigênio passa a ser maior que o “seu normal”. Se este for o seu caso, comece com algumas respirações por dia para ir acostumando seu organismo com essa “nova” forma de respirar. (Dica: para avaliar se já consegue respirar contraindo o diafragma, coloque uma mão sobre o tórax, a outra sobre o abdome e observe se esta última se movimenta mais que a primeira.)

Procure respirar sempre pelo nariz. Se for iniciante, não se preocupe em reter o ar nos pulmões ou em contar o tempo de cada parte da respiração. Atenha-se em respirar e observar o ato de inspirar e expirar, mas registre também como se sente durante o exercício e veja como as sensações mudarão com o tempo. Observar-se sem julgamentos, críticas ou até mesmo alguma irritação pode ser difícil para alguns. Por isso busque somente contemplar, pois a prática trará o aperfeiçoamento.

Na vida como magnetizadores, essa prática realizada através da respiração nos auxilia bastante. Respirando pelo diafragma controlamos usinagens fluidicas inapropriadas, evitando muitas vezes que sejamos sugados; ajuda-nos a nos revitalizarmos depois (e até mesmo durante) da aplicação magnética; observando o ato de inspirar e expirar durante a prática meditativa, treinamos nosso foco durante o atendimento, evitando desvios e distrações, principalmente no magnetismo a distância.□





# magnetismo *On line*

## EVENTOS REALIZADOS EM SETEMBRO/2021



### Espiritismo e **MAGNETISMO**

PARTICIPAÇÃO: WAGNER MARQUES  
MAGNETIZADOR ESPÍRITA DE CAMPINA GRANDE-PB

AMANHÃ  
QUINTA  
ÀS 18 H

Conexão  
**ESPÍRITA**

radio.atual.  
@radiotv

### Espiritismo e Magnetismo

Palestra com Wagner Marques, de  
Campina Grande (PB)

### Magnetismo

Palestras semanais com Jacob  
Melo, de Natal (RN), todas as  
segundas às 19:30



**Live**  
**Jacob Melo**

**Domingos**  
às 16h  
Comentários Espíritas

**Segundas às 19h30**  
Tema **MAGNETISMO**

**Quartas - às 8h**  
Mini palestras

**Acompanhe:**  
▶ Jacob Melo  
@jacobmelo52

Posso contar com  
**Sua Audiência?**

**Magnetismo e Obsessão**  
 Mesa Redonda com Ana Vargas, de Pelotas (RS)

**PROGRAMA**

# Mesa Redonda do Espiritismo

## Magnetismo e Obsessão

Convidada



**Ana Vargas**

Apresentam



Ailton Caetano



Adriana Carmo



Júnior Barreto

**08/20h**  
**SET**  
 Quarta-feira



[youtube.com/espiritize](https://youtube.com/espiritize)

O Magnetismo no tratamento do Transtorno do Espectro Autista, com Ana Vargas, de Pelotas (RS)

**Programa: ALÉM DO MAGNETISMO**

Estudando  
**O Livro**  
*Magnetismo Humano*

**O MAGNETISMO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**ANA VARGAS**



**MEDIADORES**  
**ADRIANA ROCHA**  
**PEDRO COELHO**  
**NIVANDA SOARES**

**NESTA SEGUNDA**  
 ⌚ **21h00**

**TRANSMISSÃO AO VIVO**  
**tvchicoxavier.com**  
 **/tvchicoxavier**



### Sonambulismo

Palestra realizada por Marcella Colocci, do Rio de Janeiro (RJ)

tvchicoxavier 37min  
**TV CHICO XAVIER**  
 A SINTONIA DO BEM  
 @ALEMMAGNETISMO

Programa: **ALÉM DO MAGNETISMO**

Estudando  
**O Livro**  
*Magnetismo Humano*

**TEMA**  
**O SONABULISMO**

**MARCELLA COLOCCI**

**MEDIADORES**  
 ADRIAN ROCHA  
 PEDRO COELHO  
 NIVANDA SOARES

NESTA SEGUNDA  
 21h00

TRANSMISSÃO AO VIVO  
 tvchicoxavier.com  
 /tvchicoxavier

@ALEM\_DAMUSICA

**CHICO XAVIER**  
 ASSOCIAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Enviar mensagem



## PALESTRA ON-LINE PROJ

Unidos pelo amor e pela tecnologia



## TATO MAGNÉTICO

O objetivo deste projeto do Instituto Espírita Paulo de Tarso é tratar de forma interativa de assuntos interessantes da Doutrina Espírita.

O link para acessar a sala de reunião será disponibilizado meia hora antes da palestra.

**MAIS INFORMAÇÕES:**

(79) 98826-0659

**PALESTRANTE:**  
**YONARA ROCHA (EUA)**  
**SÁBADO, 11 DE SETEMBRO DE 2021**  
**19:30**

Tratamento Magnético da Covid-19, com Rosiane Moura

### Tato Magnético

Palestra realizada por Yonara Rocha, da Flórida (EUA)

# DICA DE LEITURA

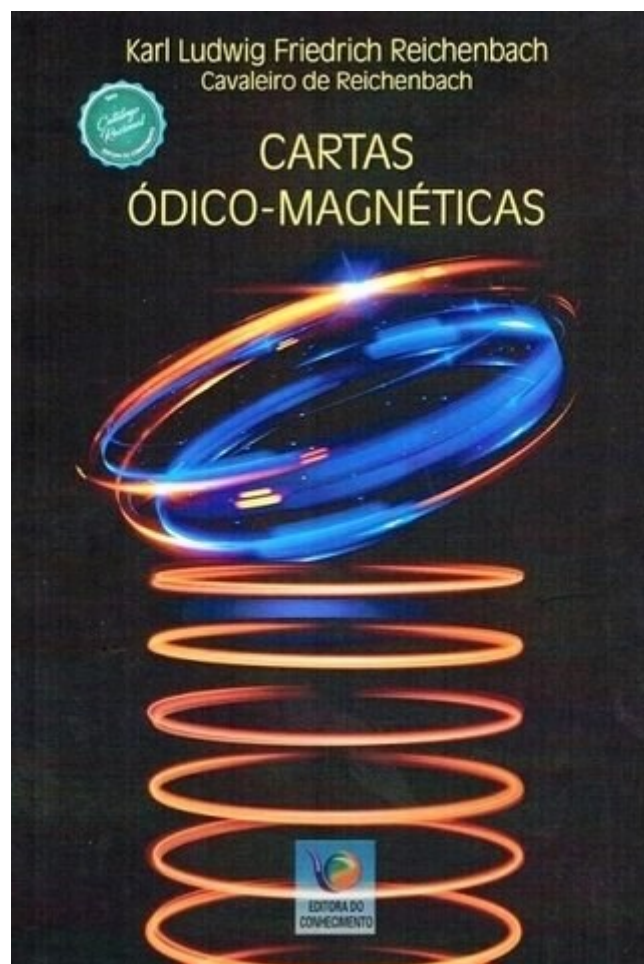


## CARTAS ÓDICO-MAGNÉTICAS

Barão de Reichenbach

Esta obra de 1852, inédita em português, interessa diretamente aos estudiosos do Magnetismo, do espiritualismo em geral e, especificamente, da Doutrina Espírita. Conforme consta na introdução, Reichenbach foi um físico distinto, em relação aos cientistas renomados da Alemanha, da Inglaterra e da França. Foi necessária a intuição, o saber, a fortuna, a paciência, a liberdade de ação e o espírito desprendido do autor para chegar a fazer uma análise aprofundada das forças fluídicas, procedendo pelo método indutivo, com a colaboração de inúmeros sensitivos. O nome “od”, escolhido por ele, significa uma emanção do fluido universal que penetra e jorra rapidamente em tudo, em toda a natureza, com uma força incessante. Graças às Cartas Ódicas, todo leitor encontrará a maneira de verificar esta bela descoberta, ao mesmo tempo em que alargará seus conhecimentos.

“As Cartas Ódico-Magnéticas de Sr. de Reichenbach ultrapassam em demonstrações todos os



tratados de Magnetismo surgidos até nossos dias, porque as proposições desse autor são estendidas até fazer ver o fluido magnético, por seres que não estão absolutamente magnetizados, e ensinam as orientações convenientes à emissão do que denomina ‘od’. Sr. Reichenbach fala e age como químico; suas demonstrações repousam sobre fatos físicos que lhe custaram dez anos de estudos, e que foram controladas por milhares de experiências idênticas, assegura ele.”

Alphonse Cahagnet, Enciclopédia Magnético-Espiritualista, 1855.

“Curiosas experiências sobre o fluido ódico, descoberto pelo autor, e que parecem dever lançar uma nova luz sobre a questão dos fluidos, se elas se confirmam. Pelos conhecimentos que possuem, os espíritas estão particularmente em posição de controlar esta teoria.”

Allan Kardec, Catálogo Racional, seção Magnetismo, 1869.□

# Jacob Melo

*responde*

COMO O MAGNETIZADOR PODE ASSEGURAR O AUXÍLIO DOS BONS ESPÍRITOS NOS TRATAMENTOS POR MAGNETISMO?

Jacob Melo

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Primeiramente deveríamos pensar em estarmos preparados para a tarefa, qualquer que seja ela. Depois analisaremos as companhias.

O Magnetismo nos pede bom preparo: estudos, exercícios e práticas, além de harmonia na alimentação, no repouso, no trabalho e na parte fisiológica em si, pois só assim teremos garantia de que temos boas coisas a oferecer. Tudo isso sem falar na mente – bons pensamentos e desejo de fazer o bem – além de uma vontade vigorosa e destemida.

Feito isso, o que vem é respondido numa questão de *O Livro dos Médiuns* do Sr. Allan Kardec. Ali está em seu capítulo 14, item 176, na 3ª questão: “Há, entretanto, bons magnetizadores que não creem nos Espíritos?” A resposta é bastante clara: “Pensas então que os Espíritos só atuam nos que creem neles? Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus”.

Significa que a presença de Espíritos é confirmada sempre, mas a qualificação destes depende do móvel interior do magnetizador.

Assim fica claro que assegurar a presença dos bons Espíritos nos atos magnéticos não se limitará a uma prece ou a algum gesto de evocação momentâneo, mas se estenderá a toda uma postura ética, moral e de vontade dirigida ao bem. Isto indica que o bom magnetizador precisará desenvolver essas qualidades citadas acima. □